

153 BOLETINS DO DIA

3H

Um assessor da Presidência da República informa que o presidente Tancredo Neves sofreu uma crise bacteriêmica, o que levou a uma queda acentuada da pressão que chegou a 10 por 5. Os médicos lutaram por duas horas para fazer voltar a pressão arterial "a níveis aceitáveis e para isso foi necessário o uso da droga Dropanina".

Segundo esse assessor, as consequências dessa crise foram a alteração na frequência cardíaca, a necessidade de 100 por cento de oxigênio e a conveniência de baixar a temperatura do presidente para 35 graus ou um pouco menos.

Os médicos que assistem o Presidente estão fazendo uma avaliação detalhada da situação, tentando estabelecer a melhor conduta a ser adotada nessa nova crise. O PO2 do presidente está variando entre 46 e 50.

O nível de creatinina está por volta de 2,8, a uréia sanguínea 126, e o potássio em 5. Esses números são os mesmos de ontem (17) e os próximos índices deverão ser inferiores devido à nova diálise a que o presidente está se submetendo. O índice normal de potássio é de 2,5 à 3 e quando este se mostra alto, o principal órgão prejudicado é o coração. Esse assessor informou ainda que foram descobertas novas bactérias no processo infeccioso.

11:35H

O porta-voz, Antônio Britto, divulgou o seguinte boletim médico:

— A equipe médica que assiste ao exmo. sr. presidente da República, Tancredo Neves, chefiada pelo prof. dr. Henrique Walter Pinotti, emitiu as seguintes informações: devido a persistência do processo infeccioso e suas inerentes repercussões orgânicas, o estado de saúde do sr. Presidente da República sofreu novo agravamento nas últimas horas. Houve alterações circulatórias e uma descompensação hemodinâmica, a partir das 3 horas da madrugada. As condições circulatórias estão sendo mantidas à base de medicamentos. Acentuaram-se ainda as alterações pulmonares, que neste momento estão exigindo maior concentração de oxigênio. O sr. Presidente está sendo submetido agora a nova hemodiálise".

17:30H

A equipe médica que assiste o presidente da República Tancredo Neves, chefiada pelo dr. Henrique Walter Pinotti, emite as seguintes informações:

"O estado de saúde do senhor Presidente, que piorou a partir da madrugada de hoje, é no momento, extremamente grave.

Suas condições cardiocirculatória e respiratória atingiram um nível bastante crítico. Continuam sendo mantidos os tratamentos de hipotermia, hemodiálise, ultrafiltração do sangue e a respiração continua assistida. O paciente continua dormindo sob sedação".

20:05H

O secretário de Imprensa e Divulgação da Presidência da República, Antonio Britto, divulga aos jornalistas as seguintes informações:

"Senhores, trago a seguinte informação: agora a pouco estive no terceiro andar, onde está a sala de recuperação, a sala de terapia intensiva na qual se encontra o presidente Tancredo Neves. Conversei com os médicos professores doutores Henrique Walter Pinotti e João Baptista Rezende Alves e eles me discreveram o seguinte quadro, que passo a transmitir aos senhores:

"A situação de saúde do presidente Tancredo Neves continua, como foi dito ao longo do dia, muito grave. Nas últimas duas horas os médicos empreenderam uma luta no sentido de tentar estabilizar especialmente os níveis de oxigenação e tiveram sucesso nesta luta. Isto significa que neste momento o presidente tem, dentro de um quadro que persiste como um quadro grave, um momento de estabilidade. E mais um momento no qual os médicos, com competência, com dedicação e, acima de tudo, com esperança, representam o País inteiro e lutam pelo País inteiro no sentido de que, apesar de todas as dificuldades e apesar de todos os problemas, esta luta continua, sempre fundamentada na esperança de que ela possa, apesar de todos os problemas e de todas as dificuldades, dar certo. Esta é a intenção, este é o desejo e esta é a luta que é empreendida por uma equipe competente e dedicada de médicos, seguramente em nome de todos nós. Tão logo hajam outras informações eu trarei ao conhecimento dos senhores e da opinião pública. Muito obrigado".

23:30H

O assessor de imprensa adjunto da Presidência da República, jornalista Pedro Luiz Rodrigues, afirmou ontem à noite, 23h30min, que o estado de saúde do presidente Tancredo Neves, continua "extremamente grave". As medidas terapêuticas aplicadas desde o início da noite estabilizaram as condições cardiocirculatórias e respiratórias em níveis delicados.

O assessor da Presidência informou, também, que continuam os procedimentos de ultrafiltração, hemodiálise e respiração assistida. A frequência cardíaca era de 88 batimentos por minuto e a pressão arterial era de 14 por 8. O ingresso de oxigênio de 90 por cento com PO2 de 66. O tratamento hipotérmico mantém a temperatura do presidente em 34 graus.